



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO

### ANEXO I – PROEN

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

**1.1. Campus:** IFMG Campus Sabará

**1.2. Endereço:** Rodovia MGC 262, Km 10, Bairro Sobradinho- Sabará/MG

**1.3. Equipe de Gestão do Campus**

**Diretoria geral:** Michelle Adriane Silva de Oliveira

**Diretoria de ensino:** José Marcello Salles Giffoni

**Diretoria de pesquisa e extensão:** Érica Melanie Ribeiro Nunes

**Diretoria de administração:** Luzia Maria dos Santos Pires

**1.4. Eixos Tecnológicos, Cursos Técnicos, Licenciaturas, Tecnólogos, Bacharelados e Pós-Graduações do Campus**

**Eixo 1: Gestão e Negócios:** Técnico Integrado em Administração, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Processos Gerenciais

**Eixo 2: Informação e Comunicação:** Técnico Integrado em Informática e Bacharelado em Sistemas de Informação

**Eixo 3: Controle e Processos industriais:** Técnico Integrado em Eletrônica

**1.5. Números do Campus**

**Docentes (efetivos e substitutos):** 37

**Técnicos administrativos em educação:** 27

**Alunos do Campus (presenciais e EaD):** 453

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**2.1. Eixo Tecnológico:** Gestão e negócios

**2.2. Curso:** Bacharelado em Administração

**2.3. Forma de oferta (nível médio):** ( ) integrado ( ) subsequente ( ) concomitante

**2.4. Modalidade (nível superior):** ( X ) bacharelado ( ) licenciatura ( ) tecnólogo

**2.5. Modalidade:** ( X ) presencial ( ) EaD ( ) EJA ( ) outra: \_\_\_\_\_

**2.6. Ano/semestre pretendido para início da oferta do curso:** 2020.1

**2.7. Duração do curso em semestres:** 8 semestres

**2.8. Carga horária total do curso:** 3000

**2.9. Previsão de turno de oferta do curso:** Integral

**2.10. Número de vagas a serem ofertadas:** 45

#### 3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, a saber: técnico integrado, subsequente, graduação tecnológica e bacharelado, pós graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. As diferentes modalidades de ensino e seus distintos níveis tecnológicos são feitos com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica (Art 1º, § 2º do Estatuto do IFMG).

Os institutos federais foram criados em 2008 pela Lei nº 11.892/08, a partir da integração entre os Centros Federal de Educação Tecnológica Ouro Preto e Bambuí (CEFET) e pela Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, surgiu a partir dessa normativa, com a missão de “*promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade*” (IFMG, 2018). O IFMG possui como visão “*Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão*”. (IFMG, 2018).

O IFMG e a Prefeitura de Sabará assinaram, no dia 22 de dezembro de 2010, o Convênio nº 028/2010 para a construção de um Núcleo Avançado do IFMG no município, objetivando a oferta de cursos técnicos e tecnológicos à população de Sabará e região. Mediante este convênio, o município cedeu ao IFMG Campus Sabará o espaço do Núcleo Avançado, no Bairro Morada da Serra, onde o IFMG *campus* Sabará ficou sediado, até Dezembro de 2017. No ano de 2012 o Núcleo Avançado foi elevado a status de Campus do Instituto Federal de Minas Gerais, passando a ser subsidiado pelo Governo Federal. Em 2018, houve a mudança do Campus definitivo localizado na Rodovia MGC – 262, Km 10, Bairro Sobradinho, Sabará – MG, em uma área de 56 mil m<sup>2</sup>. Atualmente a estrutura da escola tem somente o bloco escolar, mas o projeto inicial prevê a instalação, de edifício administrativo, edifício didático, laboratórios, biblioteca, quadra esportiva, ginásio, praças e jardins, auditório e refeitório, com a capacidade para atender aproximadamente 1200 alunos, divididos entre os três turnos.

Dado à potencialidade de crescimento e às perspectivas de aumento da capacidade da infraestrutura do *campus*, o IFMG Sabará tem feito estudos para alinhar as demandas sociais e educacionais da realidade local e regional, buscando identificar os aspectos da vocação e perspectivas que possam alinhar os cursos – ofertas de cursos – com a demanda econômico-social do mercado. Assim, busca-se um alinhamento e comprometimento responsável com o desenvolvimento social, ambiental e a competitividade empresarial e industrial do município de Sabará e seu entorno.

Atualmente sabe-se, por meio de dados secundários (DATAVIVA; IBGE, 2016), que o Município de Sabará é uma cidade dormitório, na qual somente 15,1% dos habitantes são empregados formalmente em seu território e que há uma realidade de desindustrialização do mesmo, pois somente 20,2% da população economicamente ativa do município é originária da indústria de transformação e cerca de 20% vem de ocupações na administração pública (19,3%), comércio e serviços (19,9%) e, transporte rodoviário (10,9%).

A Indústria de transformação, que tem cerca de 20% (da população de cerca de 21.000 economicamente ativo) de geração de emprego, subdivide-se em atividades setoriais de produtos metálicos, alimentícios, farmacêuticos, metalurgia, máquinas e equipamentos e móveis. O que se observa é que há muita segmentação entre as empresas de base industrial, ou seja, o município não tem representatividade nas atividades industriais existentes. (DATAVIVA; IBGE, 2016) A indústria de produtos de metal é a mais representativa (5,1%), vêm logo acompanhada pela alimentícia (4,7%), tão pouco em segundo lugar e, em terceiro lugar a indústria farmacêutica (2,3%). Não existe material demonstrando a representatividade financeira e orçamentária destas empresas em relação às divisas e correlação com outras atividades descritas na economia do município. No entanto, conforme o baixo indicador (estando em somente 20%) demonstra que há desindustrialização do município, que relaciona-se com os repasses da União e profissionais vinculados à administração pública e autarquias municipal, estadual e federal.

Ainda sobre os indicadores econômicos/setoriais de Sabará, observou-se em pesquisa exploratória, que o município não tem vocação local turística, pois não foram verificados indicadores relevantes para esta atividade setorial e estão associados de maneira informal, com atividades de subsistência relacionadas ao comércio e serviços (19,1%), a inferência que se faz sobre o turismo recai sobre a existência do patrimônio histórico e seus desdobramentos religiosos e culturais, ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

seja, não há plano diretor dos produtos e serviços turísticos, corroborado pela falta de relevância econômica da atividade, demonstrando sua informalidade e sua falta de sustentabilidade e profissionalização. (Pesquisa própria, 2018)

Nestes aspectos, de baixa industrialização, inexistência de vocação local para turismo histórico, religioso e cultural, aponta-se para a importância da profissionalização e desenvolvimento sociocultural e educacional de Sabará, pois segundo dados do IBGE (2015) Sabará compõe o 262º município do Estado em representatividade econômica, sendo que 71,5% da renda municipal é proveniente de repasses externos, incluindo subsídios/repasso do governo federal. O município tem uma representativa dependência de repasse orçamentário e de assistência social, pela sua população estar em situação de risco social e pelos baixos indicadores sociais – escolaridade, renda, acesso à saúde e planejamento urbano.

Ratificando a realidade de baixos indicadores socioeconômicos do município de Sabará, segundo o IBGE (2016) a média salarial do Sabarense está em 2,3 salários mínimos. Esses baixos indicadores de remuneração podem ser inferidos pela baixa escolaridade da população, segundo este Instituto de pesquisa, o Município de Sabará possui cerca de 22.000 matriculados em escolas do ensino fundamental, médio e superior, o que representa 16,23% da sua população, quando se compara a quantidade de matriculados no ensino médio e superior nos diversos municípios avaliados, Sabará encontra-se na parcela dos 43% piores com número de escolarizados e com baixa representatividade de pessoas com ensino médio completo, nesse nível de ensino, o número cai para 3,72% das matrículas em unidades escolares. No ensino superior, o número é estarrecedor, pois cai para um valor não representativo na amostra do IBGE, ou seja, para menos de 1% da população Sabarense está matriculada em Instituições de Ensino Superior e não há representatividade da amostra para pessoas com ensino superior completo, ou seja, de residentes do município, têm-se menos de 1.500 pessoas com esse perfil de titulação (superior completo), inferindo que os cargos com mais qualificação são importados da microrregião.

Nessa justificativa, ainda pode-se fazer uma possível correlação aos achados de pesquisa levantados até o momento, a saber: i) O município tem baixa industrialização; ii) é uma cidade dormitório, pela baixo indicador de ocupações; iii) depende de repasse econômico-orçamentário da União; iv) a renda média da população é baixa; v) a população tem baixa escolaridade. Sobre estas variáveis pode-se inferir que compõem o construto para intervenção do desenvolvimento político gerencial do Município de Sabará.

Apesar da realidade hostil, de baixo desenvolvimento em Sabará, existem estudos da economia regional e da formação de distritos industriais, que desde o início do Século XX (MARSHALL, 1982) demonstram que mesmo microrregiões que apresentam baixos indicadores socioeconômicos, consegue-se ganhar competitividade setorial quando se comprometem naquilo que a literatura atual denomina como espiral do crescimento e da inovação<sup>1</sup>. Na atualidade a literatura aponta para casos inóspitos, como microrregiões do Paquistão que diante do cenário de pobreza, iniciou-se atividades produtivas e arranjos de subsistência a partir de peças usadas de carros, por exemplo.

Assim, o que se tem de aprendizado – tanto pela literatura, como casos de sucesso – é que a partir das vertentes: contexto, ação e rede (PEREIRA, 2013), parte-se de premissas que é possível construir uma modelagem de ensino, ações políticas e cultura local para formar arranjos produtivos locais e, com sua evolução longitudinal, pode-se chegar ao desenvolvimento socioeconômico e competitividade regional.

Desta forma, justifica-se a proposição de um curso de Bacharelado em Administração no IFMG *campus* Sabará, uma vez que, a microrregião do Município precisa se profissionalizar, para que isso aconteça, os profissionais precisam de uma formação de qualidade, ampla e abrangente – formação essa que somente um curso mais aprofundado academicamente permite. Acredita-se que mais administradores, mais qualificação profissional, levam à melhoria das perspectivas estratégicas das empresas atualmente estabelecidas; o crescimento endógeno das empresas poderá atrair mais empresas, levará à melhor realidade mercadológica, possibilitando a espiral de crescimento e competitividade.

Essa, espiral, por sua vez atrairá novas empresas e desenvolvimento do seu entorno, com vinda de novas empresas e mesmo criação de novas empresas, pois há catalisação de novos negócios. Essa efervescência gerencial fomenta a formação de arranjos, cooperativismo e inovação técnico-científica. Nesse sentido, a profissionalização e gestão –governança – é que são

<sup>1</sup> MALERBA, F. (Ed.) Sectoral systems of innovation. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

o gatilho para o desenvolvimento sócio- econômico. (PEREIRA, 2013).

A opção pelo curso consolida-se ainda mais na própria concepção político-pedagógica dos Institutos Federais que prezam pela formação de Arranjos produtivos, fortalecimento das economias locais, cooperativismo e empreendedorismo e, avanço tecnológico e inovativo. Portanto, torna-se eminente, dado à nova realidade do *campus* a criação do curso de Bacharelado em Administração, pois existem estudos comprobatórios dessa validade de oferta para melhoria socioeconômica da microrregião de Sabará, por meio da formação de profissionais qualificados para atuarem nas iniciativas públicas e privadas e, para a profissionalização da gestão das empresas atualmente estabelecidas no Município, pois a formação de arranjos produtivos são possíveis de serem desenhados uma vez que há identidade histórico-cultural que permite a criação de zonas de atração econômicas.

A partir da capacitação de pessoas para atuarem em um possível arranjo ou aglomerado produtivo, poder-se-ia trabalhar melhor o capital intelectual e humano de Sabará. E isso corrobora com o perfil profissional do administrador, que possui como essência de suas habilidades e competências a capacidade de (MEC/CES, 2005, p.02)

“reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; [...] refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento [...]ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional”

Com uma quantidade de pessoas formadas que consigam fazer análise crítica de situações macro ambientais e que consiga aplicar instrumentos gerenciais para intervir diretamente nas práticas gerenciais e intervindo no processo produtivo e concebendo novos produtos, poderá haver a melhoria da estrutura industrial e dos serviços ofertados. Podendo no médio prazo modificar a estrutura socioeconômica identificada nos dias de hoje.

A opção pelo curso também está alinhada à política pedagógica do IFMG *campus* Sabará que tenciona formar profissionais nos distintos níveis, concebendo-os de forma vertical e integrada, a partir da formação técnica (ensino médio) superior e pós-graduação. Ainda sobre a concepção vertical, atualmente o *campus*, alinhado às potencialidades locais e regionais abrange as grandes áreas de oferta e criação de cursos, que são: gestão e negócios; Informação e comunicação e Exatas e engenharia. Nestes eixos de abrangência, o *campus* deve criar uma estrutura dorsal de seus cursos e, para tal é necessário se analisar potencialidades das atuais ofertas e buscar formas de aprimorá-las para corroborar com o ensino de excelência, tendo em vista as tendências de crescimento e competitividade do mercado de trabalho.

Atualmente na área de gestão e negócios, têm-se os cursos nos seguintes níveis: i) ensino médio – curso técnico integrado em administração; ii) ensino superior de tecnologia- Processos Gerenciais e Logística; iii) pós- graduação – *lato sensu* em Administração Pública. Assim, o curso de Bacharelado em Administração justifica-se e ratifica a integralidade da verticalização, uma vez que possibilita a profundidade acadêmica e continuidade da formação em administração, uma vez que permite mais rigor acadêmico e longevidade escolar do curso técnico em administração, com a continuidade na oferta do curso de Bacharelado em administração. Além de criar espaço para que os atuais alunos possam ter desdobramentos acadêmicos com a continuidade formativa do ensino médio até a conclusão de especialização.

A necessidade de formação gerencial é latente no Brasil e em muitos outros países (CFA, 2016). À primeira vista uma análise superficial da formação em administração mostra que há um excesso de formados e faculdades na área, no entanto em uma análise detalhada apresenta-se que no Brasil, 65% das empresas afirmam ter carência de profissionais da administração para assumir posições estratégicas nas empresas, atuando com Planejamento e Controle estratégico. Soma-se à afirmativa de carência de profissionais, o dado do SEBRAE (2018), que no Brasil existem cerca de 17 milhões de empresas ativas, reiterando que muitas delas não são profissionalizadas e, enquadram-se na classificação de Micro e Pequenas empresas. Nesse sentido, destaca-se a formação do Bacharel em administração, segundo o Conselho Federal de Administração, o Brasil possui mais de 400 mil profissionais da administração (Bacharéis, que são os únicos que podem assinar oficialmente pela posição nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

empresas) e um possível mercado de 17 milhões de ocupações, além de órgãos públicos e organizações de distintos setores econômicos.

O que o Conselho profissional tem tentado fazer para fortalecer a colocação do administrador no mercado de trabalho, dá-se pelo aumento no número de fiscalizações nas empresas para identificar o exercício (ir)regular da atividade de administrador e o exercício de funções por profissionais que não detêm titulação específica. No entanto, é um trabalho lapidado pela complexidade e amplitude de empresas e possibilidades de desvios nas funções. Outra vertente relevante para a atuação do administrador é a sensibilidade em se reconhecer a importância do planejamento, acompanhamento financeiro, técnicas mais estruturadas de gestão e desenvolvimento de pessoas, entre outras vertentes administrativas, gerenciais e estratégicas.

Ainda sobre a subutilização da função de administrador, a realidade contemporânea da distribuição orçamentária no Brasil, aponta para uma decadência na formação de administradores, destaca-se primeiramente a redução do número de bolsas para a população de baixa renda que ingressava em IES particulares, por meio do FIES. Hoje o FIES escasseou e a tendência é de haver queda no número de estudantes contemplados no PROUNI, assim uma saída para a qualificação profissional será por meio do ingresso de escolas públicas, reiterando a justificativa para novas vagas de cursos de administração de empresas.

Conforme o reportado nessa justificativa considera-se que existem elementos acadêmicos e mercadológicos que inferem para a relevância da abertura do curso de administração de empresas no IFMG *campus* Sabará, pois o município precisa de capacitação e profissionalização para desenvolver empresas, indústrias, associações, cooperativismo e até formar Arranjos Produtivos Locais; bem como demanda de melhoria dos indicadores de educação superior para que possa conseguir melhoria socioeconômica.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

#### 4. OBJETIVOS DO CURSO

##### OBJETIVOS

Segundo e em concordância com a Resolução CNE/CP N° 4/2005 (artigo 03), o curso de administração objetiva formar profissionais capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção (tecido industrial) e de seu gerenciamento. Dessa forma os objetivos do curso segue:

*Objetivo Geral:* formar profissionais propiciar e capacitar para identificar, formular e resolver problemas relacionadas às atividades de operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e serviços.

*Objetivos Específicos:*

- Capacitar aos discentes em conhecimento e prática para atuarem no mundo globalizado com mudanças constantes.
- Preparar profissionais com capacidade para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas nos processos de tomada decisão
- Possibilitar o conhecimento, a formação de atitudes e o desenvolvimento de competências e habilidades para atuarem de acordo com qualidade e princípios da ética;
- Desenvolver no (a) discente o espírito criativo e inovador visando a construção de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;
- Desenvolver no (a) discente práticas de pesquisa e extensão que produzam novos conhecimentos que gerem efeitos positivos na organização em estudo e na sociedade
- Capacitar para serem gestores, empreendedores, e líderes nas equipes de trabalho
- Propiciar a compreensão acerca da complexidade e da diversidade sociocultural para ação adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos relacionados às organizações

#### 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Flexibilidade, para formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo, entendendo a graduação como etapa inicial da formação continuada. A formulação dos cursos de Administração, no que se refere à forma, emana de uma concepção filosófica do sujeito ativo que aplica a metodologia de identificação, análise e intervenção. Assim o curso deve possibilita-lo “do que fazer” e “como fazer” diante dos problemas as organizacionais. Tais princípios configuram-se como referência de orientação:

- a) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- b) desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- c) refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- e) ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- f) desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;  
g) desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e  
h) desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

A partir desses apontamentos e consoante a Amatucci (2009) alguns fatores de competências e habilidades dos egressos sem administração são:

A) Fatores invariantes: abordam a perspectiva do processo gerencial e debruçam-se sobre o papel do administrador de Fayol, que envolvem as atividades de planejar, organizar, direcionar e controlar. Envolvem fatores técnicos e de formação operacional para os processos organizacionais e, aos fatores técnicos ligados às atividades do administrador. Nesse quesito o egresso deve ser capaz de tomar decisões e ter capacidades técnicas e morais, conhecimentos e atitudes.

B) Determinantes mundiais: são as transformações sociais, econômicas e tecnológicas em andamento, durante um período, bem como as tendências de transformações do contexto organizacional. O egresso deve conseguir perceber as mudanças no contexto geopolítico e conseguir atuar às novas realidades do contexto internacional.

C) Determinantes nacionais: estas determinantes são os desafios econômicos, sociais, políticos e culturais relativos à realidade brasileiras, sendo portanto: os problemas e os esboços de planejamento, objetivos e metas para o país, de longo prazo; elaborados pela intelectualidade brasileira preocupada com a questão, pelo governo, e ainda a partir de conclusões de pesquisas sobre o assunto. Diante dos problemas e desafios o egresso deverá estar capacitado e motivado a contribuir com seu país, delineando planejamento, objetivos e metas de longo prazo e propostas setoriais.

D) Fatores regionais e específicos: a instituição deverá examinar sua missão, seus valores, e suas competências básicas (core competencies) e certificar-se de que está imprimindo o melhor de sua subjetividade no aluno que está formando, ele deve interpretar necessidades e oportunidades provenientes da atividade econômica predominante na região atendida pela escola. Caberá ao formando compreender, interpretar e decidir sobre os fatores proveniente da missão, valores e cultura da organização. O egresso deverá possuir uma atitude favorável àqueles valores que estão no seu contexto prático profissional.

## 6. ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

O curso de Administração de Empresas irá atuar de forma verticalizada com o curso técnico integrado em Administração e poderá trabalhar com ingresso por meio de vestibular e obtenção de novo título dos alunos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Logística, podendo ao longo da estruturação e consolidação do curso levar à construção de uma pós-graduação *lato sensu* em gestão tanto relacionado ao curso de engenharia como à Licenciatura (educação).

Ao longo da oferta do curso poder-se-á estudar eixos dorsais de linha de pesquisa para se consolidar as áreas temáticas a serem objetivo de pesquisa e consolidação de publicação e relevância acadêmica.

As atividades de extensão poderão ser desenvolvidas por meio da assinatura de termos de convênio de estágio supervisionado, estudos de caso e elaboração de casos de ensino e formação de centros de consultoria e inovação.

A área de gestão e negócios atualmente conta com quatro professores doutores e duas professoras em doutoramento, sendo a maior representatividade de professores com formação *stricto sensu* de titulação com doutorado, o que poderá levar ao longo do tempo à elaboração de um projeto de mestrado profissional e tecnológico.

## 7. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pretende-se incluir a abertura e viabilizar a oferta do curso de Bacharelado em administração, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG 2019-2023. Portanto, para tal estudou-se as especializações e as disponibilidades dos docentes atuais para fazer a presente proposição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

## 8. REFERÊNCIAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

AMATUCCI, Marcos. Método para a construção do perfil de competências do egresso de curso de administração. Revista Administração e Diálogo, v. 12, n. 1, p. 89-108, 2009.

BRASIL. Lei no 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Imprensa Nacional, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 29 de Dez. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho nacional de educação. Câmara de educação superior. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2005. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Acesso em 05 de Julho de 2018. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução no 2, de 18 de junho de 2007. Acesso em 05 de Julho de 2018. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)

\_\_\_\_\_. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sabará. Acesso em 02 de Julho de 2018. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sabara/panorama>.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Perfil do administrador. Acesso em 06 de Agosto de 2018. <http://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-administrador/>

MARSHALL, A. Princípios de Economia: tratado introdutório. Trad. Revista Rômulo de Almeida; Ottomy Stauch. São Paulo: Abril Cultural. Vol 1. Cap 10. P 231-239. 1982





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

\_\_\_\_\_. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018. Belo Horizonte, 2014. 244p.

\_\_\_\_\_. Site de Carreiras VAGAS.com.br <https://www.vagas.com.br> Acesso em: 29 abril. 2018.

\_\_\_\_\_. DAGNINO, R. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p. ISBN 978-85-7879-327-2. Available from SciELO Books .